

DESMISTIFICANDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E COMBATENDO O BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR

Yves Davi Maia Teixeira¹

Ystanila Augusto²

Bruno Alves Frota³

Rodolfo De Melo Nunes⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda enfrenta desinformação no contexto escolar, o que favorece discursos excludentes, episódios de bullying e prejuízo na socialização de estudantes neurodivergentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde direcionada à conscientização sobre o autismo e ao incentivo de atitudes inclusivas no ambiente escolar. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de Medicina nos dias 23 e 30 de abril de 2026, na Escola EMTI Jorge Gomes de Figueiredo, em Baturité-CE, alcançando aproximadamente 80 alunos do 9º ano do ensino fundamental. A intervenção, com duração total de 1h30min, consistiu em exposição dialogada sobre os níveis do espectro e conceitos de neurodiversidade, com apoio de material educativo impresso e dinâmicas interativas. **RESULTADOS:** Inicialmente, observou-se certa timidez e retração por parte dos discentes diante do tema proposto, o que é comum ao abordar assuntos ainda cercados de tabu no ambiente escolar. Contudo, à medida que a exposição dialogada avançou e deu lugar a uma abordagem mais lúdica e interativa, os alunos passaram a se engajar ativamente, formulando perguntas espontâneas sobre os níveis do espectro autista, as diferentes formas de manifestação do TEA e situações cotidianas de convívio com colegas neurodivergentes. As dinâmicas interativas favoreceram a construção coletiva do conhecimento, estimulando os estudantes a compartilharem percepções pessoais e experiências relacionadas ao tema, o que enriqueceu o debate em sala. Notou-se também maior reflexão crítica dos alunos sobre práticas de exclusão e bullying, com relatos e comentários que evidenciaram reconhecimento da importância do respeito às diferenças e da empatia no convívio escolar. A boa receptividade da turma, somada à participação de aproximadamente 80 alunos do 9º ano, indicou que a metodologia dialogada e lúdica adotada foi eficaz para captar a atenção do público-alvo e promover discussões espontâneas sobre neurodiversidade, superando a expectativa inicial de resistência ao tema. **CONCLUSÃO:** A ação cumpriu seu propósito ao desmistificar o TEA e fortalecer o acolhimento afetivo na comunidade escolar, reforçando que iniciativas com esse propósito são fundamentais para o estabelecimento de um convívio social digno e respeitoso para esse grupo. A experiência evidenciou o papel da integração entre universidade e sociedade na construção de territórios mais inclusivos e na formação médica humanizada. Ao promover o respeito à neurodiversidade e o combate a práticas excludentes no ambiente escolar, o trabalho dialoga diretamente com o tema Diversidade, Inclusão e Transformação Social da Semana Universitária, evidenciando o compromisso da formação médica com práticas de cuidado mais humanizadas, plurais e socialmente comprometidas.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; saúde escolar; educação em saúde; empatia; inclusão.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Saúde escolar; Educação em saúde; Empatia.

UNILAB, Baturité, Discente, yvesdavi10@gmail.com¹

UNILAB, Baturité, Discente, ystanilaugust.24a@gmail.com²

UNILAB, Baturité, Discente, brunofrotamed@gmail.com³

UNILAB, Baturité, Docente, rodolfonunes@unilab.edu.br⁴